



NOTÍCIAS da MISERICÓRDIA

Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço

N.º 25 — O U T U B R O 2 0 1 9

Editorial

Volto nestas páginas aos nossos 70 anos. Não só para uma vez mais celebrar tudo aquilo que se passou desde um longínquo Maio de 1949, mas sobretudo para realçar as centenas de anos, sim centenas, que temos pela frente.

As Misericórdias são historicamente das organizações humanas mais longevas. Há-as com 300, 400 e até mais de 500 anos. No mundo empresarial raras são aquelas que passam da primeira geração, seja de 25 anos.

Donde virá tanta resistência? Afinal, são pessoas que as fazem. Pessoas iguais a tantas outras, as mesmas que estão nas tais outras organizações que duram “pouco” ...

Primeiro porque nos dedicamos a resolver e atender necessidades sociais que não tem fim, antes parecem cada vez mais aumentar. Veja-se o aumento da esperança média de vida.

Segundo, a evidente escassez de organizações vocacionadas para atender a tanta necessidade e procura.

Terceiro, porque temos um património de conhecimento e *bem fazer* que assegura prestarmos um serviço bom e fiável. E por isso, muito procurado.

Por último e mais importante porque as nossas fundações são muito sólidas, enraizadas que são no ideal cristão, que finalmente é a nossa verdadeira bússola.

O futuro da Santa Casa da Misericórdia do Sobral é desafiante. Porque de crescimento com a ampliação das nossas instalações e, portanto, oferta. Mas também de crescimento da nossa cultura organizacional. Que, descontadas as nossas fragilidades humanas queremos que seja exemplar. De maneira a que aqueles que aqui vivem e trabalham se sintam bem.

Termino agradecendo às pessoas que recebemos e famílias que em nós confiam e aos nossos funcionários que são o coração da Casa. E uma palavra de respeito por todos aqueles, sem exceção, que fizeram parte destes 70 anos, muito especialmente os que já não são deste mundo.

Luís Pinheiro Torres, provedor
pinheirotorres@misericordiasobral.pt



Almoço comemorativo dos 70 anos da Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço

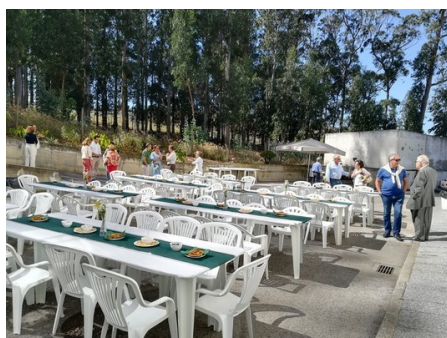
28 de setembro

Para assinalar os 70 anos da Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço, irmãos, utentes e funcionários juntaram-se, no último sábado de setembro, num almoço muito animado.

Neste dia foi inaugurado o mural alusivo aos 70 anos da autoria de Afonso Danho. Depois das palavras de boas-vindas do Provedor e Secretária Geral, o artista teve oportunidade de apresentar a sua obra.

Seguiu-se a bênção do Sr. Padre Marcelo e um almoço pautado pela boa disposição.

Antes de se cantar os Parabéns à instituição o Provedor dirigiu palavras motivadoras a todos quanto trabalham, residem e colaboram com a Santa Casa da Misericórdia.



Mural alusivo aos 70 anos da Santa Casa da Misericórdia

Afonso Danho, artista urbano, com obra reconhecida dentro e fora do concelho de Sobral de Monte Agraço foi o artista escolhido para pintar um mural no Lar Nossa Senhora da Vida da Santa Casa da Misericórdia. Licenciado em Design Gráfico e Multimédia, trabalha atualmente como freelancer. Entrevistámos o artista acerca deste projeto.

1. Como recebeu o convite da Santa Casa da Misericórdia do Sobral, sua terra, para pintar um Mural alusivo aos 70 anos da Instituição?

Foi um enorme desafio, desde o começo. Senti a necessidade de estar por dentro da história, havia uma grande preocupação de tudo estar de acordo com as bases religiosas e ao mesmo tempo, conseguir fazer a ponte para uma obra moderna e alegre. O que no início seria um pequeno projeto, acabou por se tornar um ENORME projeto, dada a instituição, o tema, e a minha abordagem.

E poder fazê-lo, na minha terra, é um grande motivo de orgulho não só porque foi a terra que me viu crescer, mas como forma de agradecimento a todos pelo apoio e pelas oportunidade que me dão. Contudo, por ser na terra onde todos me conhecem, a pressão é ainda maior, porque não queremos desiludir ninguém.

2. Já tinha desenvolvido algum projeto deste âmbito, isto é, para alguma Instituição de Solidariedade Social ou outra com função social?

Não, e para mim esse seria o maior desafio. Conseguir transportar alguma cor e alegria a quem, infelizmente, por uma ou outra razão, essa mesma cor foi desaparecendo. Foi extremamente gratificante, poder alegrar o dia dos mais diversos utentes, não só durante realização do mural, que pude presenciar como agora, algo que irá ficar para o futuro.

3. Quer descrever-nos um pouco do mural, seus elementos e características principais?

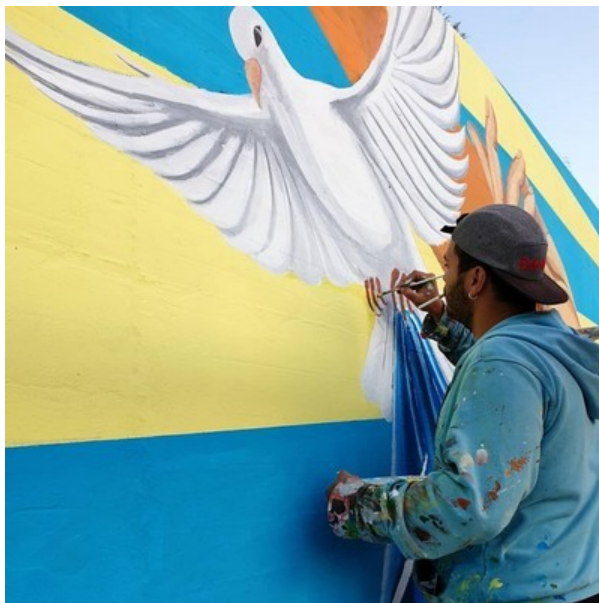
Ao centro, temos a Nossa Senhora, que é a base para todas as obras presentes nesta instituição, com um ar angelical, tem pelas costas um enorme manto azul, protetor, que alcança toda a pintura. A segurar esse manto, podemos ver duas pombas brancas, que simbolizam o encontro com a Paz, que queremos alcançar.

Protegido por esse manto, temos uma senhora (à esquerda) e um senhor (à direita) com um ar muito alegre e descontraído, que simbolizam todos nós, que podia ser eu, e podias ser tu e certamente que seremos todos nós.

A Nossa Senhora, segura nas suas mãos, dois enormes pergaminhos, que se desenrolam por toda a pintura, e têm escritos, à esquerda, as Sete Obras Corporais de Misericórdia e à direita as Sete Obras Espirituais. São nestas 14 obras que assentam os ideais e que foi fundada a Instituição da Santa Casa da Misericórdia.

Ao centro, temos 14 rosas vermelhas, uma para cada Obra da Misericórdia, que simbolizam a ambiguidade de Amor/Sufrimento do enorme percurso que esta instituição já trilhou.

Para terminar, temos uma áurea no fundo, composto por um azul céu, e um amarelo, vindo de trás da Nossa Senhora, que simbolizam todo o poder religioso aqui presente.



Mural alusivo aos 70 anos da Santa Casa da Misericórdia

continuação

4. Como foi o processo de pintura do mural acompanhado por utentes do Lar Nossa Senhora da Vida?

Foi lindo de se ver e viver, para mim, uma experiência muito forte e gratificante poder sentir de perto o carinho e o apoio de todos os Utentes.

Foi uma força tremenda! Nos dias em que o calor apertava, e eu estava exausto, houve sempre uma palavra de apoio, uma palavra de incentivo, que me fez não terminar o dia por ali, levando quase sempre a pintura até longas horas da madrugada. Eu queria fazê-lo, e queria fazê-lo bem.



Como sabemos, é impossível conseguir agradar a todos, existe sempre alguém que não está de acordo com o que fazemos, existe sempre algum defeito, mas de uma forma geral, o apoio que tive por parte dos Utentes foi enorme!

Não podia deixar de destacar o Sr. António Fernando, que para mim, me marcou de uma maneira muito especial. Que me acompanhou sempre, fizesse chuva ou fizesse sol, a sua energia e alegria é tremenda, e só peço que continue assim, por muitos e largos anos.

À Dona Ilda Fernanda, que por várias vezes me deu a sua opinião sincera, e que me ajudou bastante a tomar algumas decisões ao longo da pintura. Ao Sr. Alfredo, ao Sr. Humberto e ao Sr. Pedro, que mesmo sendo menos faladores, também contribuíram em muito.

E a todos os restantes utentes, que por uma ou outra razão, não estiveram tão presentes fisicamente, mas são igualmente muito importantes e inspiradores, o meu **MUITO OBRIGADO A TODOS**, são amizades que irei levar no meu coração para toda a minha vida!

Aproveito para agradecer também, ao Sr. Dr. Luís Pinheiro Torres, à Dr.ª Madalena Biencard, à Sónia Sousa, e a toda a direção e funcionários, pela confiança e apoio prestado, desde o começo, até ao último dia.

5. O que retém desta experiência ou o que mais o marcou?

Uma experiência muito forte, que passou de ser "apenas" uma pintura, para ser algo que me marcou para toda a minha vida. Infelizmente, nem todos os utentes podem ter uma família presente, nem todos os utentes podem ter a melhor saúde, e nem todos os utentes têm uma grande razão para sorrir, mas a verdade é que todos o merecem e todos o deviam de ter.

Vou contar-vos uma pergunta que fiz, no meio de uma conversa a um utente, com algum receio, e que me levou a repensar e a analisar, e que espero que vos leve a fazer o mesmo, porque ao fim e ao cabo, é o destino que todos iremos ter:

Afonso: Então Sr. Gustavo, e a sua família, costuma vir visitá-lo?

Sr. Gustavo: A última vez que a minha filha me veio visitar, olhou para mim e voltou para trás (disse-me ele com uma voz muito fraquinha, enquanto uma lágrima escorria no seu rosto e eu percebi que aquele assunto talvez não devesse ser abordado) mas deve. (Gustavo é um nome fictício)

Nesse momento, caiu-me tudo aos pés. Nesse dia, não consegui pintar mais, tive que fazer uma pausa e repensar em tudo.

E infelizmente existem muitos Sr. Gustavos, muitos mais do que deviam.

Aproveito esta minha entrevista, para tentar de alguma forma, apelar a todos os familiares e amigos, que visitem, telefonem, acariciem e mimem os seu familiares, porque acreditem, todos precisam de vocês e, por vezes, um desvio ao Domingo, para uma visita, pode proporcionar uma semana inteira com um sorriso nos lábios. E não se esqueçam, que todos iremos lá chegar.

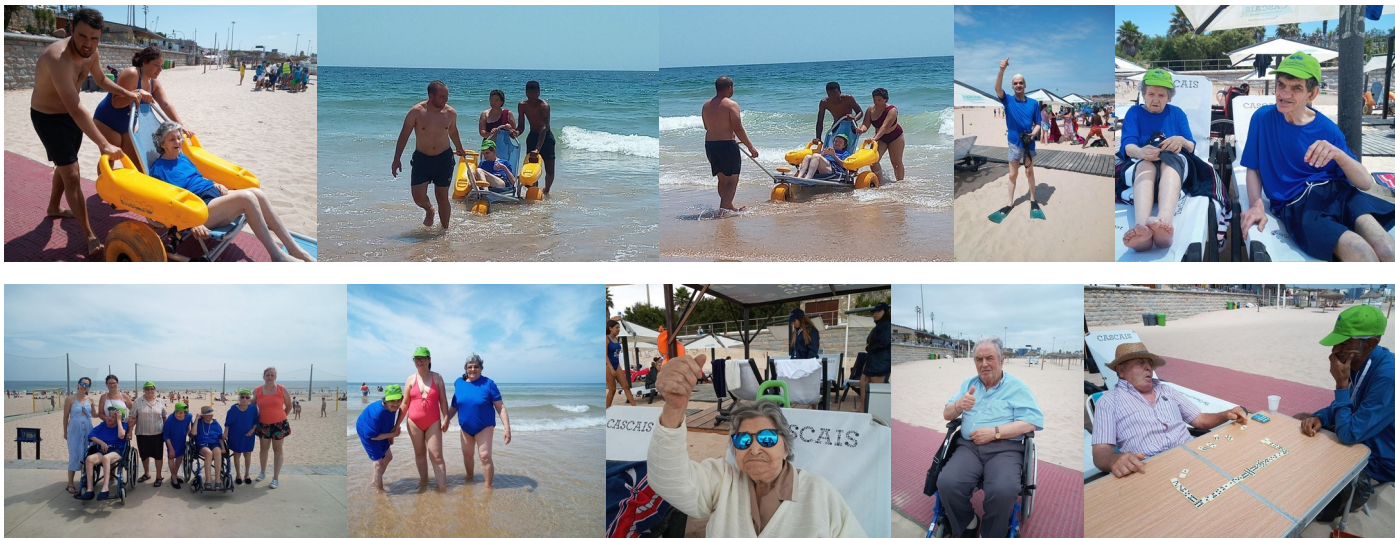
Poder contribuir para o sorriso deles, para mim, foi e é, sem dúvida, o que mais me marcou e o melhor que levo desta experiência.



Atividades de verão na Santa Casa da Misericórdia

Passeios às praias de Carcavelos, Ericeira, Foz do Lizandro e Santa Cruz

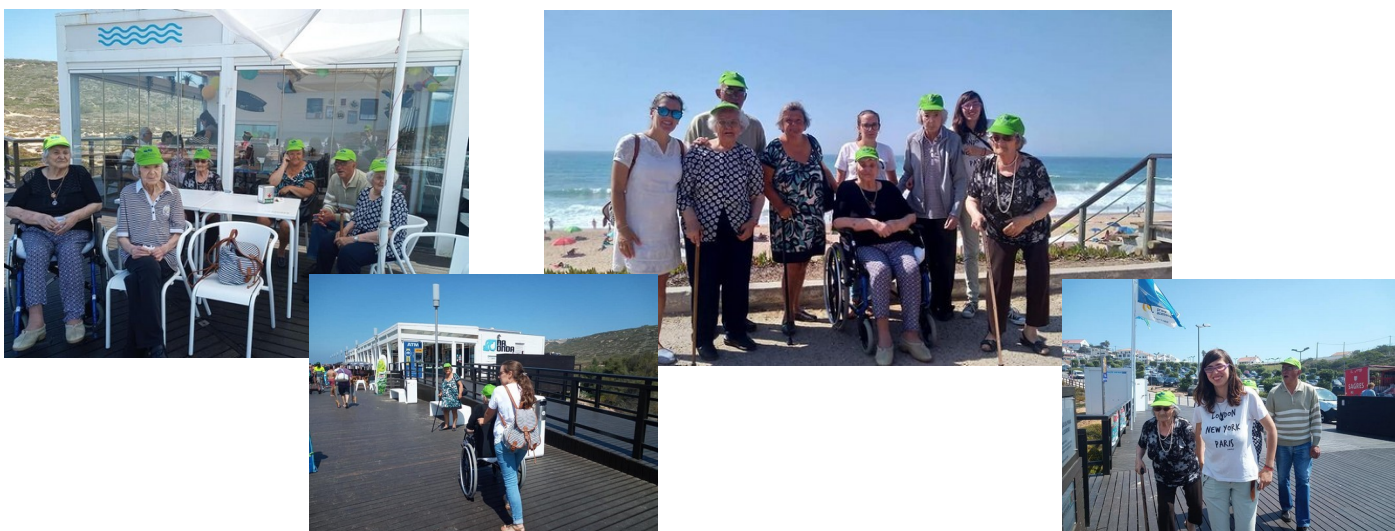
Projeto “Cascais acessível—Praia para todos”



Praia da Ericeira e Foz do Lizandro



Praia da Foz do Lizandro e Santa Cruz



Atividades de verão na Santa Casa da Misericórdia

Visita à Aldeia Típica José Franco



Praia de Santa Cruz e Foz do Lizandro



Festa e Feira de Verão 2019 de Sobral de Monte Agraço



ATL para filhos de funcionários da Santa Casa da Misericórdia

Com o objetivo de promover a relação e o convívio intergeracional, há já vários anos que a Santa Casa proporciona uma semana repleta de atividades para os filhos dos seus funcionários.

Modelagem de barro e plasticina; elaboração de bolas de anti-stress e passeio ao Parque das Bandorreiras



Jogos de mesa, pintura de desenhos e visita à Adega Mor



Visionamento de filmes; caminhada ao ar livre; sessão de ginástica e dança e banho a cadelinha Farrusca



ATL para filhos de funcionários da Santa Casa da Misericórdia

Confeção de bolachas e salame; piquenique e brincadeira livre no Eucaliptal



Elaboração de molduras; visionamento das fotografias da semana; pinturas faciais; modelagem de balões e lanche de convívio



Venda de Bens Doados

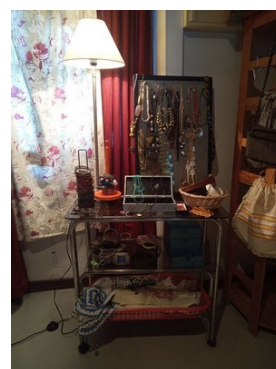
A venda de bens doados da Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço é já uma atividade de referência para quem gosta de vendas de bens em segunda mão. Esta atividade conta já com 9 edições, cerca de 2 por ano.

Os objetivos são:

- envolver a comunidade na recolha de bens novos ou usados, em bom estado, doados por particulares ou empresas e atribuição inteiramente gratuita dos mesmos, incrementando a responsabilidade social e dinamizando o voluntariado.
- canalizar de forma organizada e adequada as quantias angariadas com as vendas
- criar fundos para a Santa Casa da Misericórdia.

Estas vendas, que se realizam no edifício do LGD, contribuindo também para revitalizar aquele espaço, já permitiram adquirir:

- robot de cozinha para preparação de refeições administradas por sonda gástrica
- criação/melhoramento dos espaços exteriores (toldo para esplanada traseira do Lar de Nossa Senhora da Vida e jardim do LGD)
- aquisição de ecrãs gigantes (Lar Nossa Senhora da Vida e LGD)
- aquisição de roupa de cama
- pintura de mural alusivo aos 70 anos da Santa Casa da Misericórdia



Novo Projeto “Animação nos pontos” — oficina de costura

A Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço tem uma oficina de costura que pretende dar resposta ao envelhecimento ativo dando oportunidade às utentes com conhecimentos de costura de fazerem pequenos arranjos de roupa (bainhas, apertos, fechos, botões,...).

Esta oficina funciona de segunda a sexta-feira e está aberta à comunidade.

O dinheiro angariado reverterá para o Setor de Animação da Santa Casa.

Animação nos pontos



Aqui costuram-se sonhos

Prega-se ternura

Remenda-se carinho

Aqui tecemos alegria

E fabricamos amor.

Aceitamos trabalhos de costura!

O dinheiro reverterá a favor de materiais e atividades de Animação



Desta vez com...

Nesta edição do “Notícias da Misericórdia” entrevistamos a D. Orlanda Rodrigues, funcionária responsável pelo Apoio Domiciliário.

D. Orlanda há quantos anos trabalha na Santa Casa da Misericórdia?

Entrei para a Santa Casa em abril de 2001, portanto há 18 anos.

Como é que veio trabalhar para a Santa Casa da Misericórdia? E qual foi a sua primeira função?

Vim à Santa Casa fazer a inscrição e como tinha experiência de tratar de idosos, passados uns dias fui chamada para entrevista e fui admitida. Vim criar uma 2ª equipa de apoio domiciliário e ainda hoje estou nessas funções.

Como é que recorda os tempos iniciais da Santa Casa?

Nos tempos iniciais éramos uma família. Mais pequena e mais unida talvez por ser mais pequena, éramos menos funcionárias.

O que mais a marcou durante este tempo?

O que mais me marcou foi tratar de um utente que chamávamos de “menino”. De repente e inesperadamente ele partiu e foi um dia muito triste para todos nós.

Há algum episódio marcante que queira recordar?

O que mais me marca ao longo destes anos em que cá trabalho é quando damos tudo pelos utentes, muito carinho, e vemos que a Vida nos prega partidas,.. Sofremos bastante acompanhando as famílias.

Como vê os próximos tempos da Santa Casa?

Espero ver com bons olhos... Mas tenho a certeza que ainda há pessoas que vestem a nossa camisola.

Que conselho daria a alguém que chegue à Santa Casa da Misericórdia?

O conselho que dou a uma funcionária é que faça o seu trabalho com muito amor e carinho pois está a tratar de idosos.

Se for um utente, que seja bem vindo pois a nossa instituição tem coisas boas.

Bem haja



Visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora das Misericórdias

De 30 de setembro a 30 de dezembro de 2019

No dia 30 de setembro tivemos a honra de receber a Imagem Peregrina de Nossa Senhora das Misericórdias do Secretariado Regional vinda da Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro.

Esta imagem circula pelas várias instituições durante 3 meses. É uma feliz coincidência acolher a Imagem de Nossa Senhora no ano em que comemoramos os 70 anos da Santa Casa da Misericórdia do Sobral de Monte Agraço. Ao longo destes meses, irão realiza-se várias atividades: visita a várias capelas do concelho e oração do terço; presença da imagem em várias missas do concelho; e uma Festa em Honra e Louvor a Nossa Senhora com cânticos religiosos, fados e danças sevilhanas, dia 16 de novembro pelas 15h.

Contamos com a participação e disponibilidade de todos os que se queiram associar.



Venda de bens doados - 30 de novembro e 1 de dezembro

 Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço

FEIRINHA DE BENS DOADOS

30 novembro e 1 dezembro 2019

Edifício Lar de Grandes Dependentes
Praceta 25 de Abril, nº 8 - Sobral de Monte Agraço



o MONTANTE ANCIARADO REVERTERÁ PARA: Atividades de Animação (Máquina de Costura)

Finalidade:

- Atividades de Animação (Máquina de Costura)

Contamos com a visita e a generosidade de todos



Propriedade, edição e redação

Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço

E.N. 248 - Alto dos Fetais

2590-095 Sobral de Monte Agraço

Tel.: 261 941 603 - Fax: 261 943 239

Email: geral@misericordiasobral.pt

Visite-nos no Facebook e Página Web

Tiragem: 100 exemplares

Distribuição: Gratuita